



**uniderp**

Universidade Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - SETEMBRO DE 2015**

**0,57%**

**Campo Grande – MS**



**uniderp**

**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

**- NEPES -**

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

**- IPC / CG -**

**Expediente**

<p>Profª. Drª. Leocádia Aglaé Petry Leme Reitor da Universidade Uniderp</p> <p>Profº. MSc. Ivo Arcângelo Vendrusculo Busato Pró-Reitor de Extensão Universidade Uniderp</p> <p>Profº. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais NEPES da Universidade Uniderp</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. MSc. José Francisco Reis Neto – NEPES da Universidade Uniderp</p>	<p>Secretária do NEPES da Universidade Uniderp Adriana Brites Félix</p> <p><b>PESQUISADORES</b> Almir Boanova Vieira Jonathan Bregochi Delmondes Renan Braga Wilker Correia Benitez</p> <p>Endereços: Universidade Uniderp: CEP. - Campo Grande – MS Fones: (67) 3309-6594 e-mail: <a href="mailto:adriana.felix@aesapar.com">adriana.felix@aesapar.com</a></p> <p><b>ISSN Nº. 2317-739X</b></p>
--	--



## **BOLETIM MENSAL DO IPC / CG CAMPO GRANDE – MS**

### **INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande.

### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Despesas Pessoais, Saúde, Vestuário e Educação. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços.

O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

## **ANÁLISE**

### **I. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE SETEMBRO DE 2015**

No mês de setembro de 2015 a inflação na cidade de Campo Grande foi de 0,57%, apresentando uma expressiva alta em relação ao mês anterior, que teve inflação de 0,31%. Essa mudança de tendência não deixa de ser preocupante tanto pelo lado do consumidor, que perde poder aquisitivo, tanto pelas autoridades monetárias, preocupadas com essa vigorosa escalada da inflação. A inflação neste ano de 2015 já atinge 8,18%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5%. Pior, a inflação acumulada nos últimos 12 meses na capital atingiu, neste mês de setembro, 9,82%, com forte tendência de atingir os dois dígitos, ou seja, se tornar maior que 10%, que, certamente, terá uma grande repercussão negativa por parte da comunidade campo-grandense.

O retorno da inflação ao centro da meta estabelecido pelo CMN, que é de 4,5%, só deverá ocorrer em meados de 2016, se as medidas tomadas pelas autoridades do governo forem bem-sucedidas. Certamente, as medidas heterodoxas adotadas pelo atual governo, com crédito fácil a juros baratos subsidiados pelo governo para incentivar o consumo, não incentivando a poupança interna, fez com que o endividamento do consumidor crescesse muito. Desse modo, faz necessário o retorno à ortodoxia, mantendo os juros mais elevados, diminuindo a quantidade de créditos ofertados, fazendo diminuir o consumo. Com isso, a inflação deve ceder.

O índice de inflação do grupo Habitação, neste mês de setembro, atingiu 0,70%, sendo o grupo que mais contribuiu para a elevação da inflação na capital, juntamente com o grupo Alimentação, os dois contribuindo com 0,23% para o índice. Ainda, com inflações positivas, além do grupo Habitação, tivemos os seguintes grupos: Alimentação 1,15%, Transportes 0,90%, Educação 0,24%, Saúde 0,11%. Com deflações tivemos os seguintes grupos: Despesas Pessoais (-0,53%) e Vestuário (-0,05%). O grupo Alimentação começa a preocupar novamente, pois seu aumento foi muito alto. Os motivos tem sido o clima, o aumento do dólar frente ao real e a aproximação do final de ano, em que normalmente o consumo de produtos alimentícios aumenta. O Quadro 1 apresenta os índices inflacionários dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – setembro de 2015

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	0,70	0,23
Alimentação	20,50	1,15	0,23
Transportes	14,90	0,90	0,13
Educação	9,10	0,24	0,02
Despesas Pessoais	8,80	-0,53	-0,05
Saúde	7,50	0,11	0,01
Vestuário	6,95	-0,05	0,00
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,57</b>

Fonte: Universidade Uniderp.

## II. HABITAÇÃO

Em setembro de 2015 o grupo Habitação apresentou uma forte elevação em seu índice, de 0,70% em relação ao mês anterior. Alguns produtos/serviços deste grupo que sofreram majorações de preços foram: gás em botijão 10,25% (que ainda não houve o repasse total de preço feito pela Petrobras), água sanitária 3,88%, esponja de aço 3,46%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços neste grupo ocorreram com: cera para assoalho (-5,21%), máquina de lavar roupa (-2,44%), lâmpada (-1,58%), entre outros com menores quedas. O Quadro 2 apresenta os principais produtos do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de setembro.

**Quadro 2.** Variações de preços do grupo Habitação, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Gás em botijão	10,25	Cera para assoalho	-5,21
Água sanitária	3,88	Máquina de lavar roupa	-2,44
Esponja de aço	3,46	Lâmpada	-1,58
Desinfetante	3,41	Energia elétrica	-1,43
Refrigerador	3,38	Limpa vidros	-0,77
Fósforos	2,34	Pilha	-0,60
Lustra móveis	2,23	Amaciante de roupas	-0,59
Sabão em pó	1,88	Carvão	-0,52
Detergente	1,43	Álcool para limpeza	-0,45
Inseticida	1,23	Vela	-0,29

Fonte: Universidade Uniderp.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação, no mês de setembro de 2015, apresentou uma fortíssima alta em relação ao mês anterior, da ordem de 1,15%. Os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: batata 34,55%, manga 28,22%, limão 27,97%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: cebola (-15,81%), tomate (-14,41%), pepino (-9,17%), entre outros com menores quedas.

O grupo Alimentação sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços ao

término das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras. Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas quando o clima se torna favorável.

O Quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de setembro de 2015.

**Quadro 3.** Variações de Preços do grupo Alimentação, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Batata	34,55	Cebola	-15,81
Manga	28,22	Tomate	-14,41
Limão	27,97	Pepino	-9,17
Maracujá	15,98	Abacaxi	-8,95
Abobrinha	13,51	Massa para pizza	-7,03
Laranja pera	13,46	Beterraba	-5,95
Berinjela	13,03	Milho para pipoca	-5,72
Alho	8,48	Peito	-5,58
Cenoura	8,16	Cheiro verde	-5,35
Melancia	7,58	Queijo cremoso	-5,07
Abóbora	7,10	Doces em pasta ou massa	-4,69
Músculo	7,00	Atum	-4,10
Biscoito	6,91	Mamão	-3,91
Farinha de rosca	6,59	Maçã	-3,67
Bisteca	6,55	Milho para canjica (mungunzá)	-3,60
Chuchu	6,04	Pimentão	-3,17
Carne enlatada	5,94	Chocolate em barra	-3,00
Contrafilé	5,19	Coco	-2,94
Farinha de aveia	5,06	Alface	-2,85
Ervilha / milho verde em lata	4,60	Picanha	-2,72
Banana	4,55	Arroz	-2,62
Repolho	4,39	Filé mignon	-2,52
Salgadinhos diversos	4,39	Chocolate em pó	-2,21
Massa pronta (bolos, etc)	4,36	Feijão	-1,80
Sopa desidratada	4,33	Margarina	-1,63

Fonte: Universidade Uniderp.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carnes bovinas pesquisados pelo NEPES, dez deles sofreram aumentos de preços e cinco tiveram quedas. Os maiores aumentos de preços ocorreram com: músculo 7,00%, contrafilé 5,19%, costela 4,28%, entre outros com menores aumentos. As quedas de preços foram: ponta de peito (-5,58%), picanha (-2,72%), filé mignon (-2,52%), entre outros com menores quedas de preços. Apesar do alto valor da carne bovina no varejo de Campo Grande, o consumidor continua comprando o produto, aumentando a demanda e, conseqüentemente, aumentando o seu preço.

O frango resfriado teve queda de preço, de (-0,43%), como também, o miúdo teve queda de (-0,53%). A costeleta suína teve aumento de preço de 1,97%, o pernil 2,24% e a bisteca 6,55%.

A valorização da carne bovina, além da alta demanda, está atrelada principalmente à baixa oferta de boi gordo para o abate e a entrada de boi de confinamento, que historicamente tem um preço mais elevado do que o boi de engorda a pasto. Ao mesmo tempo, a demanda no varejo deve ter melhorado neste mês, principalmente, por cortes mais baratos, pois, tiveram as maiores altas. Está havendo uma migração de consumidores dos cortes mais caros para cortes mais baratos. Por outro lado, a exportação de carne bovina tem aumentado, favorecida pela desvalorização do real frente ao dólar.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Miúdos	-0,53
Frango congelado	-0,43
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Ponta de peito	-5,58
Picanha	-2,72
Filé mignon	-2,52
Vísceras de boi	-0,76
Acém	-0,11
Cupim	0,09
Fígado	0,31
Lagarto	0,77
Paleta	0,88
Coxão mole	1,30
Alcatra	1,86
Patinho	2,78
Costela	4,28
Contrafilé	5,19
Músculo	7,00
<b>Suína</b>	
<b>( % )</b>	
Costeleta	1,97
Pernil	2,24
Bisteca	6,55

Fonte Universidade Uniderp.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de setembro de 2015, uma forte elevação em seu índice, da ordem de 0,90%, devido aumentos nos preços: da gasolina 3,26%, passagens de ônibus intermunicipal 1,54% e etanol 1,25%. Queda de preço ocorreu com automóvel novo (-0,05%). O Quadro 5 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços do grupo Transportes, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>	<b>Produto/Serviço</b>	<b>Diminuição de preços (%)</b>
Gasolina	3,26	Automóvel novo	-0,05
Ônibus intermunicipal	1,54		
Etanol	1,25		

Fonte: Universidade Uniderp.

#### V. EDUCAÇÃO

O grupo Educação, neste mês de setembro de 2015, apresentou uma moderada inflação em seu índice, de 0,24%, devido a aumentos de preços em produtos de papelaria, de 2,29%.

#### VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de setembro de 2015, apresentou uma pequena deflação em seu índice, da ordem de (-0,53%). Alguns produtos/serviços desse grupo que tiveram aumentos de preços foram: fio dental 9,02%, absorvente higiênico 6,15%, sabonete 0,75%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: protetor solar (-5,64%), xampu -(4,78%), revelação fotográfica (-0,75%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços do grupo Despesas Pessoais, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Fio dental	9,02	Protetor solar	-5,64
Absorvente higiênico	6,15	Xampu	-4,78
Sabonete	0,75	Revelação fotográfica	-0,75
Creme dental	0,43	Papel higiênico	-0,51

Fonte: Universidade Uniderp.

## VII. SAÚDE

No mês de setembro de 2015 o grupo Saúde apresentou uma pequena elevação em seu índice, de 0,11%. Os produtos deste grupo que tiveram os maiores aumentos foram: antiinflamaório e antireumático 2,53%, material para curativo 2,22%, psicotrópico e anorexígeno 0,57%, entre outros com menores aumentos. As maiores quedas de preços ocorreram com os produtos: antigripal e antitussígeno (-1,26%), analgésico e antitérmico (-0,73%), hipotensor e hipocolesterínico (-0,53%), entre outros com menores quedas de preços.. O Quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços do grupo Saúde, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Antiinflamatório e antireumático	2.53	Antigripal e antitussígeno	-1.26
Material para curativo	2.22	Analgésico e antitérmico	-0.73
Psicotrópico e anorexígeno	0.57	Hipotensor e hipocolesterínico	-0.53
Antiinfecioso e antibiótico	0.42	Anticoncepcional e hormônio	-0.34
Antialérgico e broncodilatador	0.41	Antimicótico e parasiticida	-0.20

Fonte: Universidade Uniderp.

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de setembro de 2015, uma estabilidade em seu índice, com pequena queda de (-0,05%). Aumentos de preços que ocorreram neste grupo foram: camisa masculina 2,28%, sandália/chinelo feminino 1,22%, sapato masculino 1,05%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com: tênis (-4,95%), short e bermuda masculina (-2,16%), camiseta masculina (-1,66%), entre outros com menores quedas de preços. O Quadro 8 apresenta as maiores variações dos produtos e serviços que compõem esse grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços do grupo Vestuário, na cidade de Campo Grande, em setembro de 2015

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Camisa masculina	2,28	Tênis	-4,95
Sandália/chinelo feminino	1,22	Short e bermuda masculina	-2,16
Sapato masculino	1,05	Camiseta masculina	-1,66
Calça comprida feminina	0,23	Lingerie	-1,22
Blusa	0,14	Bermuda e short feminino	-0,95

Fonte: Universidade Uniderp.

## IX. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande atingiu 9,82%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. A inflação do mês de setembro, de (0,57%), apresentou um aumento expressivo em relação ao mês de agosto, de (0,31%), certamente, provocada pelo clima não favorável a produção hortifrutícola, aproximação do final de ano e valorização do dólar frente ao real.

O preço da carne bovina continua com tendência de alta, com a maioria dos seus cortes com aumentos de preços. Também percebe-se que está havendo uma migração do consumidor aos cortes de segunda, de menores preços, fazendo com que esses cortes subam de preços de modos mais expressivos.

Com a expressiva alta do dólar, que tem favorecido a exportação da carne bovina, a tendência é de que o preço desse produto não recue em curto prazo, pois, estamos na entressafra desse produto, com redução da oferta de boi gordo, terminados a pasto e entrada de boi de confinamento para o abate. Percebe-se que deve estar havendo uma maior procura pela carne suína, pois o seu preço também aumentou em setembro.

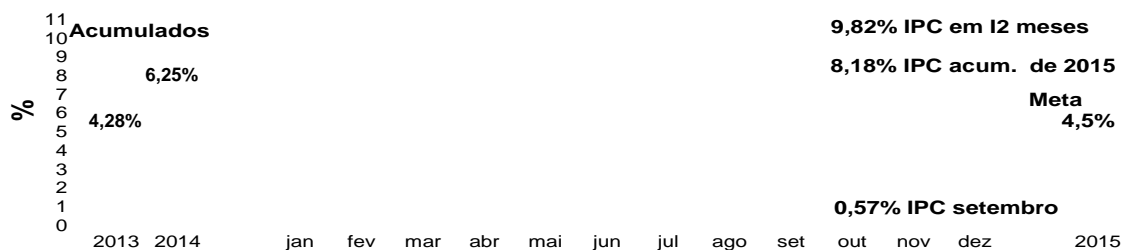
Nesses últimos doze meses as maiores inflações acumuladas na capital, por grupo, foram: Habitação 13,07%, Alimentação e Transportes, os dois com 11,65% e Despesas Pessoais 10,71%, esses grupos com inflações superiores à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 9,82%. Neste ano de 2015 destacam-se com as maiores inflações acumuladas os grupos: Habitação 12,70%, Despesas Pessoais 9,60% e Alimentação 8,18%, com inflações acumuladas iguais ou superiores à inflação acumulada de 2015, de 8,18%. O grupo Vestuário está com deflação acumulada em 2015, de (-0,27%). O Quadro 9 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC / CG, bem como os seus valores acumulados nos últimos doze meses, na cidade de Campo Grande.

**Quadro 9.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses

Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
		<b>Geral</b>	<b>100</b>	<b>1,78</b>	<b>1,38</b>	<b>1,25</b>	<b>1,12</b>	<b>0,61</b>	<b>0,38</b>	<b>0,51</b>	<b>0,31</b>				
Habitação	32,25	2,81	0,35	2,80	3,30	0,25	0,25	1,26	0,38					12,70	13,07
Alimentação	20,50	0,92	1,51	0,91	0,49	1,30	1,06	0,75	-0,18					8,18	11,65
Transportes	14,90	0,29	6,44	0,65	-0,29	0,44	0,07	-2,37	0,32					6,41	11,65
Educação	9,10	6,57	0,54	0,22	0,47	-0,06	-0,10	-0,02	0,35					8,01	7,47
Desp. Pessoais	8,80	4,99	-0,66	0,68	-0,41	0,96	1,00	2,67	0,64					9,60	10,71
Saúde	7,50	-0,25	0,09	-0,09	0,18	1,08	0,21	0,65	0,76					2,77	0,52
Vestuário	6,95	-1,00	0,00	-0,04	-0,30	0,55	-0,36	0,19	0,46					-0,27	1,53

Fonte: Universidade Uniderp.

Na Figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2015, a inflação acumulada mensal do ano de 2015 e a inflação mensal acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande, MS. Para efeito de comparação, são indicadas as inflações acumuladas de 2013 e 2014 e a meta de inflação para 2015 do CMN, que é de 4,5%, com uma tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2015, inflação acumulada no ano de 2015, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2013, 2014 e a meta para 2015, Campo Grande – MS

Fonte: Universidade Uniderp.



## X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente, nos Quadros 10 e 11, os dez produtos que mais contribuíram e os dez que menos contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande – MS, no mês de setembro de 2015.

**Quadro 10.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de setembro de 2015, em Campo Grande, MS

Aumentos		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Gás em botijão	10,25	0,24
2	Gasolina	3,26	0,11
3	Batata	34,55	0,09
4	Contrafilé	5,19	0,03
5	Biscoito	6,91	0,03
6	Laranja pera	13,46	0,03
7	Etanol	1,25	0,02
8	Aluguel apartamento	0,51	0,02
9	Alcatra	1,86	0,02
10	Costela	4,28	0,02

Fonte: Universidade Uniderp.

No Quadro 10 mostra que os “vilões” da inflação deste mês de setembro, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: gás em botijão 0,24%, gasolina 0,11%, batata 0,09%, entre outros com menores contribuições.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de setembro de 2015, em Campo Grande, MS

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	-1,43	-0,08
2	Tênis	-4,95	-0,05
3	Arroz	-2,62	-0,03
4	Tomate	-14,41	-0,03
5	Vassoura	-18,14	-0,03
6	Cebola	-15,81	-0,02
7	Cera para assoalho	-5,21	-0,02
8	Short e bermuda masculina	-2,16	-0,01
9	Xampu	-4,78	-0,01
10	Protetor solar	-5,64	-0,01

Fonte Universidade Uniderp.

No Quadro 11 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade, com maiores contribuições negativas: energia elétrica (-0,08%), tênis (-0,05%), arroz, tomate e vassoura, todos com (-0,03%) de contribuições, entre outros com menores contribuições negativas.